



Banco de Dados I Helio Rangel



AULA 6 Normalização Parte 1

<u>Normalização</u>

Formas normais: 1ª FN e 2ª FN

O processo de Normalização nos permite colocar nossa solução de banco de dados "nos trilhos" utilizando técnicas que são praticamente infalíveis e que veremos em breve.

Proposto em 1972 por Ted Codd, aplica a um esquema de relação uma série de testes para certificar que ele satisfaça uma Forma Normal. (FN)

Cada uma das formas normais aprimora mais uma etapa na direção da Normalização. As formas normais devem ser aplicadas na sequência e uma serve de pré-requisito para a forma normal seguinte;



<u>Normalização</u>

Formas normais: 1º FN e 2º FN

Objetivos

Analisar esquemas de relação (tabelas) com base em suas dependências funcionais e chaves primárias para:

- a) Minimizar redundâncias;
- b) Minimizar anomalias de inserção, exclusão e modificação.

O procedimento de normalizar consiste em decompor as relações em esquemas de menores e mais simples relações que atendam as especificações das formas normais.



Normalização

Primeira Forma Normal

Historicamente a primeira forma normal procura solucionar o problema dos atributos multivalorados, compostos e suas combinações;

O Domínio de um atributo deve incluir apenas valores atômicos (indivisíveis), e o valor de qualquer atributo em uma tupla (linha) deve ser único valor do domínio deste atributo;

Uma tabela está na primeira forma normal quando:

- · Possui somente valores atômicos;
- Não há grupo de atributos repetidos;
- · Existe uma chave primária;
- As relações não possuem atributos multivalorados ou relações aninhadas.



<u>Normalização</u>

Primeira Forma Normal - Exemplo

TAB_Aluno
Codigo_Aluno
Nome
Codigo_Turma
Telefone
Endereco

Data_Nascimento

Vamos Preencher nossa tabela com alguns dados fictícios para poder analisar a situação ...

TAB_Aluno								
Codigo_Aluno	541234	558766	587648					
Nome	Antônio José	Maria Do Carmo	Josué Matheus					
Codigo_Turma	1000	1000	1000					
Telefone	(13) 99766-5543		(13) 99766-5741					
	(13) 99765-6677	(13) 99978-7766	(13) 99765-3469					
			(13) 98766-3856					
Endereco	Rua 4, Embaré, CEP: 11075-520	Carlos, Vila	Rua do Lavradio Número 5, apt. 203, São Bernardo					
Data_Nascimento	10/10/1998	01/04/2001	23/09/2001					

- Que campos podem ser desdobrados?
- Existe algum campo multivalorado?
- Algum campo não atômico que possa ser desdobrado?



Normalização

Primeira Forma Normal - Exemplo

Esta é nossa solução para a colocação da tabela TAB_Aluno na primeira forma normal. Não existem mais campos multivalorados (telefone) nem compostos (endereço)

Como pode ser observado, a solução para o campo multivalorado foi criar uma nova entidade (TAB_Telefone) para armazenar os telefones e o desmembramento da coluna endereço em diversas colunas com dados de endereço atomizados.

TAB_Aluno							
Codigo_Aluno	541234	558766	587648				
Nome	Antônio José	Maria Do Carmo	Josué Matheus				
Codigo_Turma	1000	1000	1000				
Logradouro	Rua 4	Rua Antônio Carlos 10	Rua do Lavradio 5				
Complemento	Número 5		Apt. 203				
Bairro	Embaré	Vila Belmiro					
CEP	11075-520	11040-654					
Cidade	Santos	Santos	São Bernardo				
Data Nascimento	10/10/1998	01/04/2001	23/09/2001				

TAB_Telefone						
Codigo_Aluno	Telefone					
541234	(13) 99766-5543					
541234	(13) 99765-6677					
558766	(13) 99978-7766					
587648	(13) 99766-5741					
587648	(13) 99765-3469					
587648	(13) 98766-3856					

TAB_Telefone								
CodigoAluno	541234	541234	558766	587648	587648	587648		
Telefone	(13) 99766-5543	(13) 99765-6677	(13) 99798-7766	(13) 99766-5741	(13) 99765-3469	(13) 98766-3856		



Normalização

O que é Dependência Funcional?

Uma chave primária em uma relação determina funcionalmente todos os outros atributos não chave na linha.

Exemplo 1: Considere que na TAB_Aluno existe um atributo chamado Media_Avaliacao. Para que exista uma média do aluno é necessário que exista um aluno, portanto, Media_Avaliacao depende de Codigo_Aluno que é a chave primária da tabela TAB_Aluno. Chamamos de atributo Media_Avaliacao de Dependente e o atributo Codigo_Aluno o atributo determinante.

Media_Avaliacao

Exemplo 2: Pensando em uma tabela de pedidos; O prazo de entrega de um pedido depende do número do pedido considerado:

Numero_Pedido Prazo_Entrega_Pedido

Existem alguns tipos específicos de dependência funcional:

- · Dependência Funcional Total
- Dependência Funcional Parcial
- Dependência Funcional Transitiva
- Dependência Funcional Multivalorada

Vídeo recomendado: https://www.youtube.com/watch?v=koe4GVN_83M&list=PLucm8g_ezqNoNHU8tjVeHmRGBFnjDllxD&index=14



Normalização

Segunda Forma Normal

- Baseada no conceito de dependência Funcional Total;
- Um sistema de Relação R está na segunda forma normal se cada atributo não chave de R for total e funcionalmente dependente de PK de R;
- Para testar d 2ª FN, verificamos as dependências funcionais cujos atributos fazem parte da chave primária;
- Caso a PK tenha um único atributo, não existe nada a fazer para adequar a tabela a 2FN.

Uma tabela está na 2ª FN se:

- Esta na 1º FN
- Todos os atributos não-chave são funcionalmente dependentes de todas as partes da chave primária da tabela;
- Não existem dependências parciais;
- Caso contrário, deve-se gerar uma nova tabela com os dados.

Um atributo-chave é uma PK ou parte de uma PK composta.



Normalização

Segunda Forma Normal

- Deve-se criar uma nova relação para cada chave PK ou combinação de atributos que forem determinantes em uma dependência funcional.
- Este atributo será a PK na nova tabela.
- Mova os atributos não-chave dependentes desta PK para anova tabela.
- Nota: Pense que em uma tabela não devemos "misturar assuntos" ou seja, todos os atributos de uma tabela deve ser referenciado claramente pela chave primária. Qualquer atributo que "destoe" no assunto, provavelmente deverá ser movido para uma outra tabela (provavelmente uma nova tabela)
- Exemplo 1: Pense na tabela TAB_Aluno onde foram acrescentados os campos: Nome_Curso, Carga_Horaria. Se mais de um aluno estiver cursando o mesmo curso teremos a mesma informação: Nome_Curso e Carga_Horaria repetidos em todos os alunos que estiverem matriculados neste curso. Fica claro que temos aqui redundância de dados. Se for necessário mudar a carga horária ou o nome do curso, teremos que atualizar todos os registros dos alunos. O que seria algo sem sentido. Claramente Nome_Curso e Carga_Horaria são outro assunto. Parece uma boa ideia criar uma nova tabela: TAB_Curso(Codigo_Curso (PK), Nome_Curso, Carga_Horaria). Para associar o Curso aos alunos. Seria também o caso de criar uma FK Codigo_Curso na tabela TAB_Aluno

